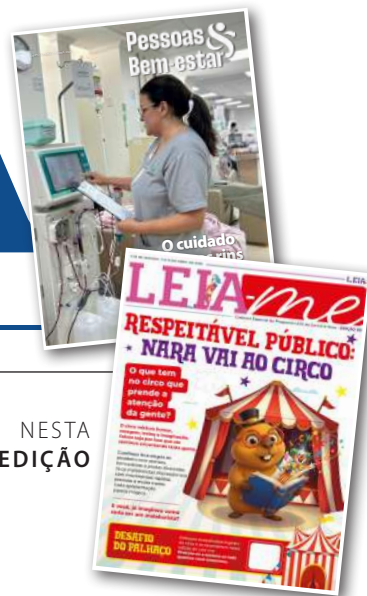




Teutônia espera 3 mil pessoas

LAUTENIR JUNIOR



PÁGINAS | 40 e 41

CORRIDA DE RUA

A primeira Meia-maratona dos Vales ocorre neste domingo, 12, em Teutônia. Prova contempla caminhada, competição kids e percursos que vão até 21 quilômetros. Evento também marca os 70 anos da Certel



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Mais um pré-candidato do Vale

Região já tem (ao menos) 14 pré-candidatos à assembleia e ao congresso.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Um ano da nova gestão Motomecânica

Grupo Comauto mantém tradição e confiabilidade da Volkswagen para a região dos Vales.



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Avanços da comitiva em Brasília

Vereadores de Lajeado obtiveram êxito em parte dos pleitos na área da saúde.



FELIPE NEITZKE

MEDIDAS DE DEFESA

El Niño eleva temor de novas cheias

Fenômeno deve impactar volume de chuva no segundo semestre e deixa região em alerta

Modelos meteorológicos indicam intensidade moderada a forte do El Niño. Consequências para o RS podem ser de chuva acima da média com risco de inundações. Condição previs-

ta para a partir de julho eleva necessidade de planos e ações para sistemas de defesa. Treinamentos e dispositivos de monitoramento com uso de tecnologia estão entre as iniciativas.

PÁGINAS | 8 e 9

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



ELEIÇÕES 2026

Mais um pré-candidato à assembleia no Vale...

O número de pré-candidatos a deputado estadual e federal não para de crescer no Vale do Taquari. Na edição do fim de semana passado, divulguei o que achava ser o tabuleiro político atual da região. Mas, e isso será uma tendência até a oficialização das candidaturas, em agosto, a cada pouco surgem novas possíveis opções. Recentemente, por

exemplo, o 1º Tenente da Reserva da BM, Carlos Alberto Hempel, que reside em Arroio do Meio, anunciou a pré-candidatura à assembleia pelo Democrata. Em 2024, ele concorreu a vereador na cidade pelo PL, e conquistou 197 votos. Antes dele, a região já contava com Roberto Lucchese (MDB), Maneco Hassen (PT), Mateus Trojan (MDB), Luís Benoit (PL), Ramatis de Oliveira (PL), Darlã Bellini

(PSDB), Magdiel Turati (PSD), Everton Ferreira (PSD) como pré-candidatos a deputado estadual, e Carlos Ranzi (MDB), Felipe Diehl (Podemos), Volnei Zancanaro (PP) e Bolacha de Melo (PL) como pré-candidatos a deputado federal. Além, claro, da incógnita em torno do nome de Marcelo Caumo (União Brasil). E eu repito: é cada vez maior a chance de esquecer alguém nesta lista interminável...

PL + PP

Zucco, Covatti (e Bolsonaro) em harmonia na capital



O Parque Harmonia será palco do lançamento da pré-candidatura a governador de Luciano Zucco (PL). O evento na capital gaúcha ocorre neste sábado pela manhã, com a presença da agora confirmada e já apresentada pré-candidata a vice-

governadora, Silvana Covatti (PP), e também do pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL), o filho 01 de Jair Bolsonaro. Durante a programação, o grupo também lançará o movimento Gaúchas Pelo Rio Grande

Uma CPI, dois relatórios

Suplente de vereador e relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as supostas obras irregulares em Lajeado, Ramatis de Oliveira (PL) finaliza o relatório oficial para posterior apreciação por parte dos colegas da CPI e do plenário da câmara. Paralelo a isso, porém, o vereador titular e secretário da CPI, Ederson Spohr (MDB), já deixou claro que pretende encaminhar um “relatório extra”, digamos assim, com um olhar mais crítico à prefeita municipal.

Nova UPA está orçada em R\$ 12 milhões

A construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de porte 3 em Lajeado vai depender de repasses de valores da União e de emendas parlamentares. O custo estimado é de R\$ 12 milhões, e o governo municipal vai buscar auxílio do governo federal, junto ao Ministério da Saúde, ao tempo em que os vereadores já iniciaram uma série de visitas aos gabinetes dos deputados federais e senadores para angariar apoio político e financeiro à construção da nova UPA no Vale do Taquari.

TIRO CURTO

- A Guarda Civil Municipal de Lajeado vai deixar de existir oficialmente e os servidores voltarão a ser Agentes de Trânsito. Não há mais como reverter na justiça a Adim que tornou inconstitucional a lei municipal. Resta saber, agora, se os futuros ex-guardas municipais vão aceitar pacificamente toda a confusão gerada nos últimos meses e o recuo na carreira pública.
- A Amturvaes precisa se aproximar dos gestores de Lajeado, Estrela e Teutônia para debater o aproveitamento da malha ferroviária da região baixa do Vale do Taquari. É bom lembrar: a estação de Colinas fica a 15 minutos do centro lajeadense. E os hotéis, restaurantes e demais comércios e serviços dessas cidades e de municípios vizinhos também merecem o Trem dos Vales.

Busato dá sobrevida política a Marcelo Caumo



Presidente estadual do União Brasil e deputado federal, Luiz Carlos Busato concedeu entrevista ao Frente e Verso nessa sexta-feira. Entre outros assuntos, falou sobre a participação do ex-prefeito e ex-secretário estadual Rafael Mallmann na articulação regional do partido, e não descartou a pré-candidatura dele a deputado estadual. Mas o principal assunto da conversa foi o futuro político de

outro ex-prefeito e ex-secretário estadual. Questionado sobre a situação de Marcelo Caumo, que segue enrolado com a Operação Lamaçal, Busato foi prudente na resposta e não descartou a manutenção da pré-candidatura do ex-gestor lajeadense à assembleia gaúcha. Resta saber a opinião do próprio Caumo que, por ora, não tem se manifestado publicamente sobre os recentes fatos.

Por mais simulados de evacuação no Vale...

O governo de Cruzeiro do Sul, em conjunto com a Defesa Civil e órgãos de segurança pública, promoveu na quinta-feira um simulado de evacuação voltado a comunidades vulneráveis a enchentes no município. O principal objetivo da ação foi avaliar o tempo de resposta das equipes envolvidas, além de testar, na prática, o funcionamento do plano de contingência e dos canais de

comunicação em situações de emergência. O simulado envolveu moradores das localidades de São Miguel, Desterro, Santarém, Lotes e da região da Lagoa, áreas que frequentemente ficam isoladas ou ilhadas durante períodos de cheia. E tal ação precisa ser replicada de forma contínua em todos os municípios atingidos pela catástrofe de 2024 no Vale do Taquari. Todos. Sem exceção.

“Ovelhaço” em Estrela

O governo de Estrela trabalha para trazer eventos gastronômicos/culturais ao município. O Paleta Atlântida está confirmado no dia 30 de maio. Já para outubro a projeção é realizar mais uma edi-

ção local do “Ovelhaço”, focado, claro, no churrasco de ovelha. Ano passado o evento ocorreu Sítio Costão dos Tiltaps, também em Estrela. A ideia agora é realizar na Escadaria.

SINAL DE INUNDAÇÕES

Possível El Niño alerta sistemas de defesa do Vale

Projeções indicam formação do fenômeno no segundo semestre, com tendência de chuva acima da média no RS. Após eventos extremos de 2023 e 24 modelos de prevenção, monitoramento e planos de contingência foram reestruturados

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



Ainda é cedo para indicar a intensidade do El Niño. Ainda assim, alguns modelos apontam para um fenômeno de intensidade moderada a forte

DANIEL CAETANO
METEOROLOGISTA E PROFESSOR
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA (UFSM)

evento tão extremo como os passados.”

Apesar disso, a combinação entre histórico recente e previsão de chuva acima da média mantém o nível de atenção elevado, ressalta Caetano. Nos dois eventos extremos de 2023 e 24, o hemisfério sul estava sob influência de um dos maiores fenômenos climáticos já registrados. O El Niño favorece o aumento da temperatura global e desloca correntes de ar úmido da Amazônia para o sul.

Na maior tragédia natural do país, em maio de 2024, foram 185 mortes no RS. Ainda há 23 desaparecidos. Mais de 2 milhões de pessoas foram atingidas, sendo que 600 mil precisaram sair de casa.

Reforço estrutural

O Vale do Taquari é uma das áreas mais vulneráveis do RS. O relevo acidentado, a presença de rios volumosos e a ocupação de áreas próximas às margens contribuem para o risco de inundações.

Conforme o Estado, a estrutura também foi reforçada. “A 8ª Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil recebeu ampliação de efetivo



Em Estrela, no bairro Moinhos. Local está entre as áreas de arraste. Estudos para novos planos diretores exclui construções nestes pontos

e equipamentos, com nove integrantes, drones, viaturas e outros recursos operacionais”, informa por nota.

A estratégia, diz a Defesa Civil, passa pela gestão integrada de riscos, com atuação transversal entre diferentes esferas.

“O modelo busca atuar em todas as fases do desastre, no fortalecimento das estruturas municipais, responsáveis diretas pela resposta nos territórios.”

Entre as ações em curso estão programas de treinamentos. Em 2025, o Curso Básico de Proteção e Defesa Civil alcançou 344 municípios, o equivalente a 69% das coordenadorias municipais. Para 2026, o objetivo está nos Planos de Contingência.

Em cima disso, as estratégias foram revistas nos 497 municípios. Em paralelo, o Estado tem em andamento a contratação de radares meteorológicos, modelagem hidrodinâmica e instalação de 130 estações hidrometeorológicas, sendo 16 destinadas à região da 8ª Coordenadoria.

“As ferramentas ampliaram a capacidade do Centro de Monitoramento estadual, que passou a operar com múltiplos canais de comunicação com os



O Plano de Contingência foi atualizado com todas as secretarias, alinhando as responsabilidades de cada setor.”

MARCELO MAIA
COORDENADOR DA DEFESA
CIVIL DE LAJEADO

municípios, incluindo envio de dados técnicos, articulação direta com coordenadorias regionais e sistemas de comunicação de risco.”

Em Lajeado

Conforme o secretário de Segurança Pública do município, Paulo Locatelli, a reorganização inclui a criação de um centro de comando integrado e uma sala de crise para monitoramento em tempo real. “Priorizamos analisar o que funcionou e o que falhou, para melhorar nossas respostas.”

Além disso, o município passou a operar com antena de internet via satélite e ampliou a integração entre equipes de diferentes setores, incluindo

trânsito, segurança e voluntários aquáticos.

“O Plano de Contingência foi atualizado com todas as secretarias, alinhando as responsabilidades de cada setor. Também houve investimento em equipamentos, qualificação da equipe e preparação da comunidade para melhorar a resposta”, destaca o coordenador da Defesa Civil, Marcelo Maia.

Mais informação às pessoas

Uma das prioridades da nova estratégia está na comunicação e em sistemas de alerta. Além dos alertas sonoros instalados em áreas críticas, o sistema passou a incluir mensagens de voz com orientações de evacuação.

Também estão em formação os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil, com atuação nos bairros mais atingidos. “Vamos levar às comunidades as informações que conseguimos elaborar dentro dos órgãos públicos. O importante é que a população tenha o mesmo nível de entendimento das equipes de socorro”, afirma Locatelli.

Base técnica no monitoramento

No plano federal, a estratégia

FELIPE NEITZKE



combina obras estruturantes, sistemas de alerta e ampliação da base de dados para previsão hidrológica. Um dos avanços mais concretos está na atuação do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), que reforçou o monitoramento do Rio Taquari após a destruição de parte da estrutura durante as enchentes de maio de 2024.

Na região, foram instaladas réguas de medição e sensores automáticos em pontos estratégicos. O sistema também prevê a instalação de plataformas de coleta de dados (PCDs) e câmeras para leitura remota das condições do rio. Segundo o superintendente do SGB em Porto Alegre, Franco Buffon, o objetivo é reconstruir e qualificar a rede de monitoramento. “Nesse processo decidimos sobre a melhor forma de reconstruir as estações e garantir mais eficiência no monitoramento.”

A ampliação da rede integra o Sistema de Alerta Hidrológico (SAH) e tem como objetivo garantir medições contínuas mesmo em eventos extremos.

Integração com obras e alertas

Além do monitoramento, o governo federal mantém o pacote de R\$ 6,5 bilhões para estudos hidrológicos, geológicos e ações de desassoreamento de rios. Os levantamentos orientam intervenções estruturais e ajudam a redefinir áreas de risco.

Outro eixo é o sistema nacional de alertas via celular, operado com a Anatel, que permite envio de mensagens sonoras e automáticas à população em áreas críticas, sem necessidade de cadastro prévio.

Lajeado comprou botes e barcos, reestrutura as rotas logísticas para retirada de famílias e prepara formações para os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil

DETALHES

Projeção de El Niño

- Formação prevista para o segundo semestre de 2026
- Possível intensidade moderada a forte
- Maior impacto esperado na primavera

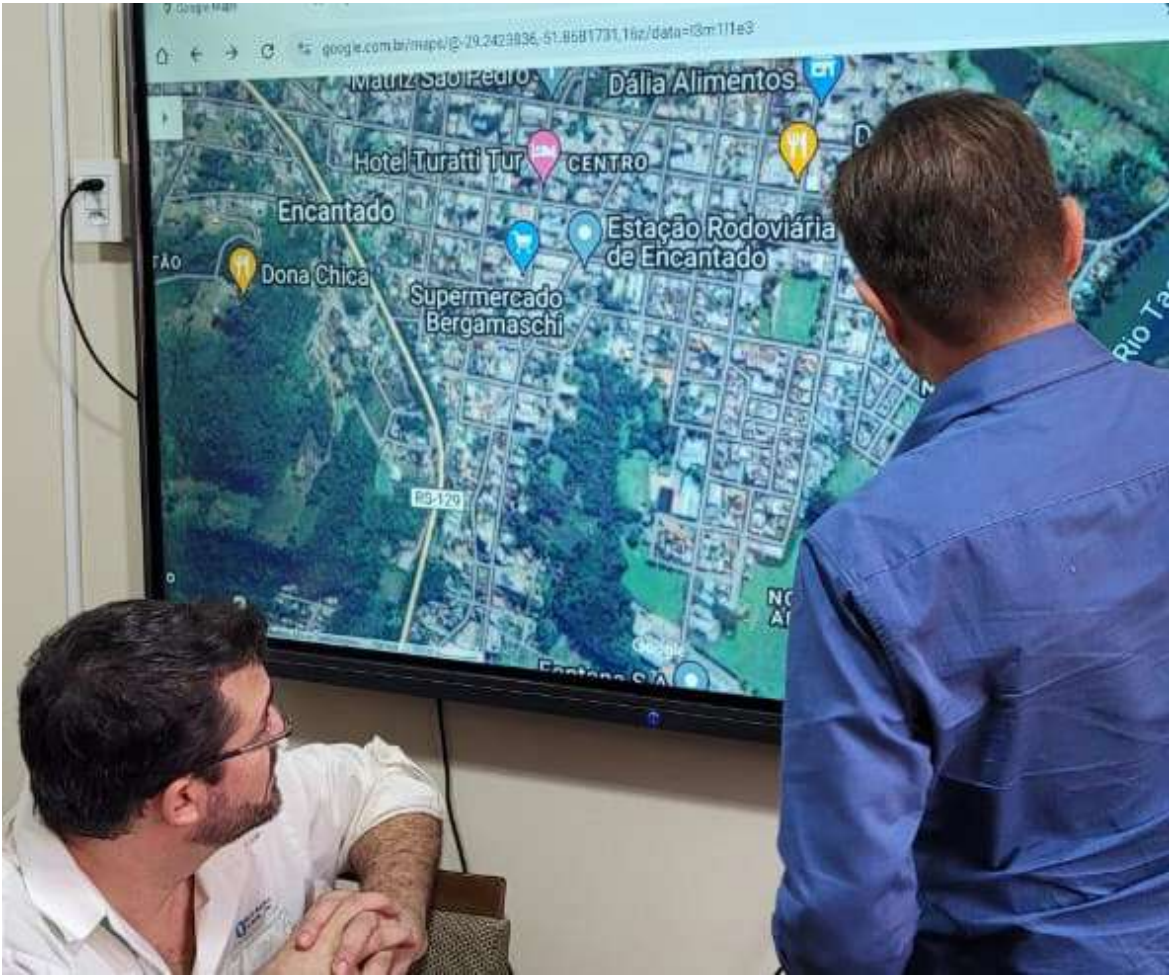
Risco climático

- Tendência de chuvas acima da média no RS
- Vale do Taquari entre as regiões mais sensíveis



ESTRATÉGIAS

DIVULGAÇÃO/SGB (MONITORAMENTO TAQUARI)



Municípios

Adaptação dos planos de contingência à nova realidade climática, com revisão de protocolos após as enchentes de 2023 e 2024.

Formação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil, com treinamentos para população em áreas ribeirinhas e ampliação da informação preventiva.

Implantação de centros de comando municipais e regional.

Aquisição de equipamentos de resgate, como embarcações, botes e estrutura logística para evacuação.

Instalação de sirenes de alerta, com emissão de sinal sonoro seguido de mensagens de voz com orientação de evacuação.

Diagnóstico regional em andamento com 59 municípios, mapeando estrutura de resposta, áreas de risco e capacidade operacional.

Treinamentos e simulações práticas de evacuação, ainda em fase inicial e com necessidade de ampliação.



Governo do Estado

Treinamentos voltados às Defesas Cívicas municipais, com foco em leitura meteorológica, comportamento de mananciais, riscos de deslizamento e uso de equipamentos em campo.

Primeiro Centro Regional de Defesa Civil em Lajeado, com previsão de ser concluído no início de 2027, para centralizar dados e coordenar respostas em crises.

Ampliação da Sala de Situação do Estado, com reforço técnico e integração de dados meteorológicos e hidrológicos em tempo real.

Instalação e ampliação de equipamentos de monitoramento, com sensores de nível de rios e apoio à previsão de cheias.

Investimentos do Funrigs em dragagem de pequenos arroios e cursos d’água, com objetivo de melhorar o escoamento em eventos de menor e média intensidade.

Reforço na estrutura técnica da Defesa Civil estadual, com aumento de equipe e qualificação dos protocolos de resposta.



Governo Federal

Orçamento de R\$ 6,5 bilhões para estudos hidrológicos, geológicos e batimetria de rios, com foco no desassoreamento e em obras estruturantes, especialmente na Região Metropolitana.

Instalação de sete réguas de medição em Taquari e implantação de sensores automáticos em Lajeado, com coleta de dados em tempo real.

Definição de novos pontos de monitoramento no Rio Taquari, com maior confiabilidade das medições e instalação de câmeras para acompanhamento remoto.

Reconstrução de estações hidrológicas destruídas nas enchentes de 2024 e integração com o Sistema de Alerta Hidrológico (SAH).

Articulação com municípios para instalação, operação e manutenção dos equipamentos, com possibilidade de apoio local e leitura manual em situações críticas.

Implementação de sistema nacional de alertas via celular, em parceria com a Anatel, com envio de mensagens automáticas e sonoras via redes 4G e 5G, sem necessidade de cadastro prévio.



DIVULGAÇÃO

Obra apresenta abordagem sobre prisão no contexto brasileiro

LIBERDADE MONITORADA

Mauro Hauschild lança obra durante evento acadêmico na Unijuí

Programação reuniu professores, pesquisadores, estudantes e profissionais para o Seminário de Recepção e Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Direito

ESTADO

O lançamento do livro Liberdade Monitorada, obra do advogado e autor Mauro Hauschild, marcou um dos momentos do Seminário de Recepção e Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) 2026/1 na Unijuí, em Ijuí. O evento reuniu professores, pesquisadores, estudantes e profissionais do Direito, em um espaço qualificado de diálogo acadêmico e reflexão sobre temas

contemporâneos da área jurídica. A obra apresenta uma abordagem sobre alternativas à prisão no contexto brasileiro, especialmente diante do cenário de encarceramento em massa. O livro propõe uma análise teórica e critérios para a aplicação da liberdade monitorada, considerando experiências concretas, perfis individuais e redes de apoio social. Ao tratar da monitoração eletrônica sob uma perspectiva ampliada, o trabalho convida à reflexão sobre o papel do sistema penal e suas possibilidades de transformação, com foco na responsabilidade, na dignidade humana e na reinserção social. Inserido em um ambiente universitário, o momento também evidenciou o papel das instituições de ensino na construção de conhecimento crítico e no fortalecimento do debate jurídico qualificado.

DOMINGO ARTÍSTICO

Celebração de 44 anos do Museu Histórico Bruno Born tem programação cultural

DIVULGAÇÃO

Evento ocorre em 26 de abril, na Casa de Cultura, com acesso gratuito e visita guiada. Exposição de itens, intervenções musicais e teatrais, e atividades recreativas fazem parte das ações

LAJEADO

O município de Lajeado promove, no dia 26 de abril, o “Domingo no Museu” em comemoração aos 44 anos do Museu Histórico Municipal Bruno Born, localizado na Casa de Cultura. A programação ocorre das 16h às 19h, de forma gratuita e aberta à comunidade. O espaço histórico foi fundado em 5 de abril de 1982. O evento conta com visita guiada ao museu, exposição cultural temática “Onde o passado vive: 44 anos do Museu”, intervenções musicais e teatrais, e atividades recreativas como pintura de desenhos inspirados em pontos turísticos do município, brincadeiras interativas e a atividade de caça ao tesouro.

Caça ao tesouro

A atividade de caça ao tesouro terá dinâmica com enigmas e pistas que devem ser desvendados pelos participantes, os levando a percorrer diferentes pontos do Centro Histórico em busca das



Evento na Casa de Cultura é gratuito e aberto a toda comunidade

respostas. Ao longo do trajeto, os participantes serão incentivados a observar detalhes do espaço e trabalhar em equipe. A atividade tem como objetivo interagir de forma lúdica com o patrimônio histórico local. Ao final, os participantes que completarem o percurso recebem premiação. A iniciativa conta com a parceria da empresa Florestal Alimentos e integra as ações de valorização do patrimônio histórico e cultural de Lajeado.

Sobre o museu

O museu foi criado em 1982, quando os objetos foram guardados no porão da prefeitura com o nome de Museu de Lajeado. Em 1994, denominou-se Museu Municipal Bruno Born, funcionando junto ao Parque do Engenho. Em 1998 foi transferido para a Casa de Cultura. O acervo do museu foi formado por doações feitas pela comunidade.

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA:

- 16h: Acolhida com personagem das oficinas de teatro
- 17h30min: Apresentação dos alunos da oficina de Violino
- 18h: Apresentação dos alunos das oficinas de música com o professor Tiago Kreutz
- 19h: Esquete teatral

Estes bens representam os hábitos e costumes dos colonizadores alemães e italianos no Vale do Taquari, principalmente da comunidade de Lajeado. Devido a fundação do museu, as famílias começaram a contribuir mais para a formação do acervo, doando objetos que representam a sua história e o seu cotidiano.



Buffet, Saladas e frutas



Sushi, Peixes e molhos



Churrasco, Carnes e grelhados



Doces e Sobremesas

Rodovia BR-386, 2839 - Junto ao Shopping Lajeado/RS

restaurante.planetaterra



RESTAURANTE PLANETA TERRA

Buffet completo, sabor irresistível e qualidade em cada detalhe. Experimente e entenda por que somos referência na região.

Sábado é dia de peixes e sushi!

51 2223-0013



PATROCINADORES:



VOLEIBOL

CEAT/BIRA É VICE-CAMPEÃO DA COPA RIO GRANDE DO SUL



Equipe feminina Sub-16 disputou competição em Caxias do Sul e teve resultado expressivo

A equipe de voleibol feminino Sub-16 do Ceat/Bira foi a Caxias do Sul no último final de semana enfrentar os melhores

Com quatro vitórias por 2 sets a 0 e uma derrota na final por 2 sets a 1, as atletas comandadas pelo técnico Rodrigo Rother conquistaram o vice-campeonato

clubes do estado, na disputa da Série Ouro da Divisão Especial da Federação Gaúcha de Voleibol. Com quatro vitórias por 2 sets a 0 e uma derrota na final por 2 sets a 1, as atletas comandadas pelo técnico Rodrigo Rother conquistaram um importante vice-campeonato. “Foi nossa estreia nas competições oficiais de 2026 e iniciar já com um pódio foi muito gratificante. Além disso, dá confiança para nossas atletas seguirem se dedicando porque sentem que estão no caminho certo”, comentou o técnico.

SUB-19 NO CAMPEONATO BRASILEIRO INTERCLUBES

Já a categoria Sub-19 embarca na próxima segunda feira, 13, para Osasco, em São Paulo, onde enfrentará as melhores equipes do país na fase classificatória do Campeonato Brasileiro Interclubes. Os jogos vão até dia 19 e o retorno está marcado para o dia 20.

11^o

SESC

CIRCO

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

sesc-rs.com.br/sesccirco

7 A 12 DE ABRIL - 2026 LAJEADO-RS

REALIZAÇÃO:

LAJEADO

Fecomércio IFEP Senac Sindicatos Empresariais

80 ANOS

Memórias

por Raica Franz Weiss



Há 20 anos



Casa do Morro era tombada patrimônio histórico

O edital que iniciava o processo de tombamento da Casa do Morro era oficializado. Com isso, proprietários de áreas próximas ao imóvel eram notificados sobre a impossibilidade de novas obras ou mudanças na paisagem. A partir disso, seria feita a restauração do espaço, que pretendia ser transformado numa Casa de Cultura de Cruzeiro do Sul. Na época, o prédio estava tomado pelos cupins e tinha a rede elétrica comprometida. Sua ocupação era proibida por conta da segurança. Os primeiros movimentos para o tombamento do imóvel já tinham iniciado em 2005, mas o interesse em transformar a Casa do Morro em patrimônio histórico surgiu pela primeira vez em 1989. No ano de 1992, foi decretado o interesse público da Casa do Morro para fins de inscrição no Patrimônio Cultural do Município. A Casa do Morro foi construída entre 1873 e 1878 e, em 2021, foi reformada.



Avipal enfrentava prejuízos com a gripe aviária

O vírus Influenza A, da gripe aviária, resultava em quedas no consumo mundial de carne de frango e, por consequência, das exportações do frigorífico de Lajeado. O medo da contaminação pela carne diminuía o consumo do produto em todo o mundo. Na época, entre as medidas emergenciais da Avipal estava a determinação de férias coletivas para 595 funcionários durante 40 dias. Além disso, o terceiro turno da empresa foi fechado e mais de 320 pessoas foram demitidas no frigorífico que, em 2006, era a maior empresa empregadora de Lajeado. Antes da crise, o abate era de 360 mil aves por dia. Com a queda nas exportações, a produção baixou para 30 mil aves por dia. Além de Lajeado, os reflexos da crise apareciam nos frigoríficos da Avipal em Porto Alegre, Dourados e no Mato Grosso do Sul. Além do abatedouro, a crise prejudicava também mais de 28 mil produtores de frango.

Sábado é

- Dia do Infectologista
 - Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson
 - Dia da Escola de Samba
- Santo do dia:
Santo Estanislau

Domingo é

- Dia do Obstetra
 - Dia Internacional do Voo Espacial Tripulado
 - Dia Nacional do Humorista
- Santo do dia:
São José Moscati



Há 50 anos

Banrisul inaugurava nova agência em Lajeado

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) inaugurava sua nova agência em Lajeado, na esquina da rua Júlio de Castilhos com a Francisco Oscar Karnal, no centro da cidade. Em 1976, o banco tinha 190 agências espalhadas pelo Brasil e tinha se instalado pela primeira vez em Lajeado em 1930. Para a inauguração, até mesmo o secretário da Fazenda do Estado, professor Jorge Babot Miranda, veio a Lajeado. O corte da fita inaugural foi feito por Miranda junto do prefeito municipal, Alípio Hüffner, e do diretor-presidente do Banrisul, Waldemar Gehlen. Até hoje, a agência funciona em Lajeado, no mesmo local.



As autoridades no descerramento da fita inaugural

LAJEADO ARTE E CULTURA

Sesc Circo consolida região como polo circense

11ª edição do Festival registra grande adesão do público e artistas de diferentes regiões do Brasil e do exterior

THIAGO MAURO

O Vale do Taquari voltou a se transformar no principal palco da arte circense no Rio Grande do Sul. Nesta semana, Lajeado recebe a 11ª edição do Sesc Circo, evento que reúne dezenas de atrações gratuitas e ocupa diferentes espaços da cidade em um movimento cultural que se enraizou no cotidiano da comunidade.

A programação iniciou na terça-feira (7/4) e segue até este domingo (12/4). O festival soma 33 sessões de espetáculos e sete oficinas, além de intervenções em bairros e escolas. O local foi montado no Parque Linear, na Rua Décio Martins Costa ("Valão"), em espaço que resgata a memória dos circos itinerantes que marcaram gerações no município.

Na abertura oficial do evento, a prefeita de Lajeado lembrou da relação entre o espaço escolhido para os espetáculos e a história da cidade. "Antigamente, não havia pista de skate, nem pista de patinação, nem mesmo a estrutura urbana que temos hoje. O que havia era o circo, que agora volta para esse lugar", ressalta.

Para a diretora do Sesc Lajeado, Betina Duraynski, o terceiro ano consecutivo do evento na cidade confirma a consolidação do projeto. "É um investimento importante na promoção da cultura na cidade e na região. O festival é único no estado nesse formato, e o mais importante é que o público abraçou", afirma ela.

A resposta da comunidade aparece nos números e na ocupação dos espaços. A expectativa é de cerca de 27 mil pessoas ao longo da programação, com sessões lotadas e atividades paralelas para atrair o público também fora da lona principal. "A grande participação das pessoas nos desafia a pensar em como



Com público majoritariamente infantil, mais de 27 mil pessoas devem prestigiar as apresentações

ampliar ainda mais", completa Betina.

Uma das novidades desta edição é a ampliação territorial do festival. Além das apresentações centrais, o Sesc Circo também chegou a bairros como Conventos e Jardim do Cedro, com atividades simultâneas. Para Betina, a estratégia reforça a percepção de que o festival deixou de ser apenas um evento pontual para se tornar parte da agenda cultural da cidade.

ARTE QUE CRIA VÍNCULO

Para os artistas, a evolução do público é perceptível. A atriz e palhaça Pati de La Rocha, que interpreta a personagem Massaroca, observa uma mudança no comportamento dos espectadores ao longo das edições. "Sempre pergunto antes de começar quem está vindo ao circo pela primeira vez. Cada vez menos pessoas levam a mão. Isso mostra que a cultura do circo está entrando no dia a dia da cidade", relata.

Ator e palhaço, Luís Coccolichio, da Companhia Circo Híbrido, apresentou dois espetáculos, sendo um solo e

outro em grupo. Segundo ele, estar em um festival desse porte, com uma plateia cheia de crianças, é um dos principais motores do trabalho artístico.

Para o artista, o festival se destaca pela valorização do trabalho invisível por trás das apresentações. Lembra que, mesmo em um espetáculo solo, sete ou oito pessoas estão envolvidas em áreas que incluem iluminação, trilha, figurino e direção, além de muito ensaio e processo criativo. "Estamos em um espaço estruturado, com grande público presente. Isso nos enche de energia e alegria", afirma Luís.

ORGANIZAÇÃO E CONTINUIDADE

Nos bastidores, a engrenagem do festival funciona com planejamento contínuo. Coordenador de Cultura do Sesc, Jewerson Mariani compara a dinâmica do evento a grandes produções. "É como um carnaval. Termina uma edição e já começamos a pensar na próxima. Inclusive, já projetamos 2027", aponta.

Além da gestão, Mariani também atua na mediação com o público,

na apresentação de espetáculos e condução de momentos da programação. "Tem o lado de organizar toda a estrutura, mas também, o momento de interação, de levar informação e aproximar as pessoas desse universo, o que é muito gratificante", destaca Jewerson.

A programação do Sesc Circo é gratuita e os ingressos estão disponíveis on-line no site sescs.com.br. Mesmo com lotação em alguns horários, o público pode acompanhar atividades abertas no entorno, além de feira de artesanato, espaços de convivência e apresentações ao ar livre.



Espectáculos combinam teatro, humor e técnicas circenses

PROGRAMAÇÃO SEGUIRÁ AMANHÃ

11/4 (Sábado)

- 16h - Abracadabra Magic Show (Lona Sesc Circo)
- 17h - Desorquestralha (Largo da Lona)
- 19h - Compilação Circo Suno (Lona Sesc Circo)
- 20h - Circo In Verso (Largo da Lona)

12/4 (Domingo)

- 15h30 - Intervenção Circo Suno (Largo da Lona)
- 16h - O Maior Menor Espetáculo da Terra (Lona Sesc Circo)
- 17h - Circo In Verso (Largo da Lona)
- 19h - Esperando Beltrano (Lona Sesc Circo)



Com dois espetáculos no evento, companhia Circo Híbrido, de Porto Alegre, destaca valorização da arte

COLEGIO
Teutônia